

1) Em se tratando das discriminantes putativas, o Código Penal adotou:

- a) Teoria extremada da culpabilidade
- b) Teoria Limitada da Culpabilidade
- c) Teoria Limitada da Ilicitude
- d) Teoria Puramente Psicológica
- e) Teoria Ilimitada da Culpabilidade

2) No que confere à literalidade do CP, quanto às discriminantes putativas e seu conceito legal, assinale a alternativa correta:

- a) Não é isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima. Há, no entanto isenção de pena quando o erro deriva de dolo e o fato é punível como crime doloso
- b) É isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima. Há isenção de pena quando o erro deriva de culpa.
- c) É isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação ilegítima. Não há isenção de pena quando o erro deriva de culpa e o fato é punível como crime culposos
- d) É isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima. Não há isenção de pena quando o erro deriva de culpa e o fato é punível como crime culposos
- e) O erro sobre elemento constitutivo do tipo legal de crime exclui o dolo, mas permite a punição por crime culposos, se previsto em lei.

3) João, morador de local ermo, acreditava que poderia praticar excludente de ilicitude, matando aquele que invadisse sua terra para roubar seu gado. Neste caso, João poderá incorrer em:

- a) Excludente de Ilicitude
- b) Erro de Tipo
- c) Erro de Proibição
- d) Estado de Necessidade Justificante
- e) Crime de Homicídio

4) De acordo com a teoria extremada da culpabilidade, se o agente, sob erro plenamente justificável de pressupostos das causas justificantes previstas no CP, praticar fato considerado criminoso, ele terá isenção de pena por:

- a) Erro de Tipo
- b) Erro de Proibição
- c) Inimputabilidade
- d) Estado de Necessidade exculpante
- e) Causa suprallegal de inexigibilidade de conduta diversa

5) Assinale a assertiva que o Código Penal considera discriminante putativa (art. 20, § 1º).

- a) Não há crime quando o fato é cometido em estrito cumprimento do dever legal.
- b) É isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima.
- c) O erro sobre elemento constitutivo do tipo legal de crime exclui o dolo, mas permite a punição por crime culposos, se previsto em lei.
- d) Ninguém pode ser punido por fato que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatória.
- e) Se o fato é cometido sob coação irresistível ou em estrita obediência a ordem, não manifestamente ilegal, de superior hierárquico, só é punível o autor da coação ou da ordem.

6) Para a teoria limitada da culpabilidade, adotada pelo CP brasileiro, toda espécie de discriminante putativa, seja sobre os limites autorizadores da norma, seja incidente sobre situação fática pressuposto de uma causa de justificação, é sempre considerada erro de proibição

7) Na legislação brasileira as consequências do erro evitável sobre os pressupostos fáticos de uma excludente de ilicitude são as mesmas do erro de tipo, e não as do erro de proibição.

8) Tratando-se de culpabilidade, a teoria estrita ou extremada e a teoria limitada são derivações da teoria normativa pura e divergem apenas a respeito do tratamento das discriminantes putativas.

Jorge, Policial Militar, estava patrulhando em local que seu comandante havia determinado, nas proximidades da SQN 303, Bloco A. Em um determinado momento, o militar se deparou com uma moto em alta velocidade, cujo condutores estavam sem capacetes e, portanto, uma espécie de material semelhante a uma metralhadora, vindo em sua direção e a apontando contra ele. Pensando em estar com sua vida em risco, o policial militar atira contra a dupla, os quais caem logo em seguida, vindo apenas aquele que portava o material a óbito. Ao se aproximar, o policial militar verificou que, na verdade, se tratava de uma furadeira de duas posições, na cor preta, mas que muito se parecia com uma arma.

De acordo com o caso narrado, julgue as afirmativas abaixo

9) Mesmo que tenhamos adotado a teoria limitada da culpabilidade, Jorge deverá responder por homicídio qualificado

10) Jorge agiu por erro plenamente justificável, sobre limites de causa excludente de ilicitude. Nesta ocasião, terá isenção de pena por erro de tipo.

GABARITO: 1-B 2-D 3-C 4-B 5-B 6-E 7-C 8-C 9-E 10-E